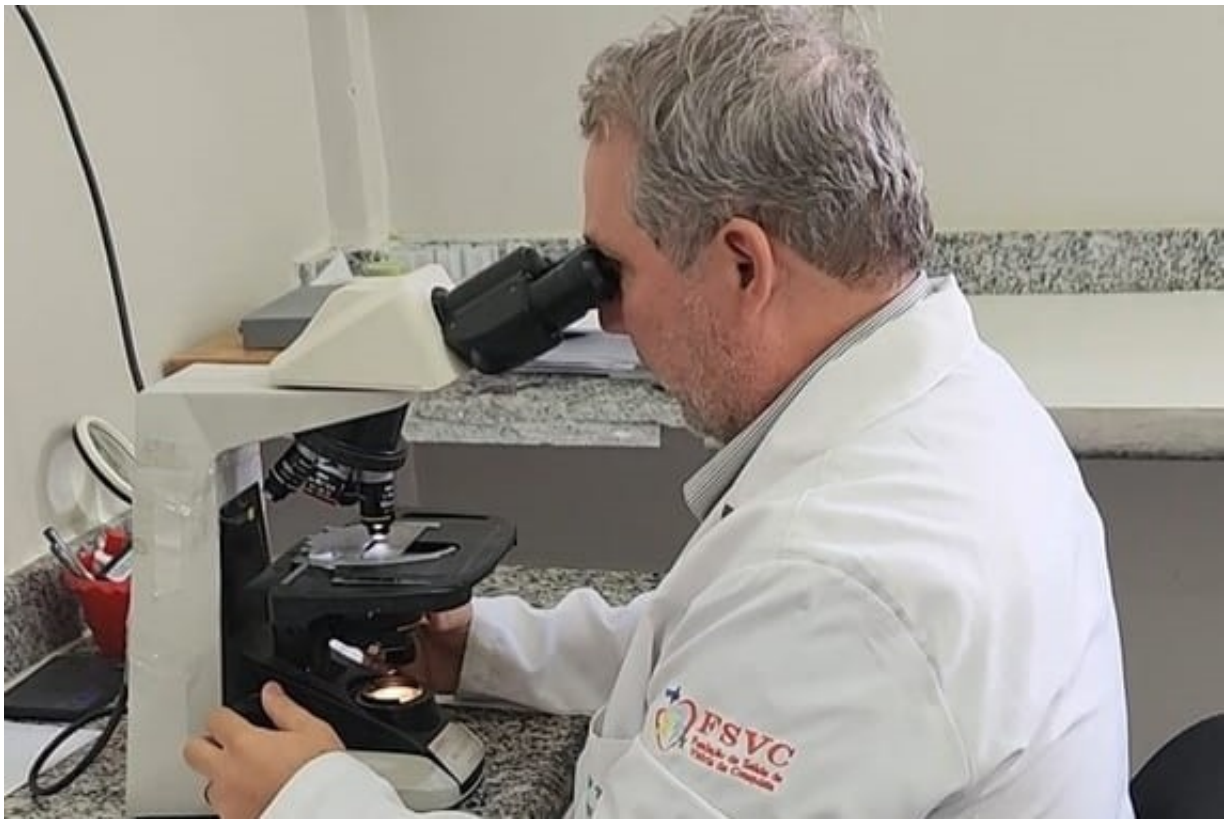
Janeiro Verde: Laboratório Central contribui para a prevenção e diagnóstico do Câncer de Colo de Útero

Date : 30-01-2025

O câncer de colo de útero continua sendo uma das principais causas de morte entre mulheres no Brasil e no mundo, mas a boa notícia é que ele pode ser prevenido e diagnosticado precocemente. O exame Papanicolau é a ferramenta mais eficaz na detecção precoce da doença, identificando alterações celulares e lesões precursoras que, quando tratadas a tempo, podem evitar o desenvolvimento de um câncer invasivo.



O Laboratório Central (Lacen), administrado pela Fundação Pública de Vitória da Conquista, desempenha um importante papel para prevenção e diagnóstico da doença, uma vez que é responsável pela análise clínica das amostras retiradas durante o exame Papanicolau. De acordo com a coordenadora, Renata Tentis, atualmente, são enviados para análise do Lacen exames realizados, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), em Vitória da Conquista e em mais 14 cidades da região.

Após a análise das amostras coletadas, o Laboratório emite laudos detalhados que auxiliam os médicos na definição do melhor tratamento para cada paciente. De acordo com Rodrigo Berbel, farmacêutico bioquímico e gerente do serviço de Citologia Clínica do Laboratório Central, esse trabalho é essencial, pois muitas lesões precursoras do câncer de colo de útero não apresentam sintomas visíveis, o que torna o diagnóstico precoce ainda mais importante.

"Literalmente, trata-se de um exame preventivo, porque antes de diagnosticar um câncer, é possível identificar as lesões precursoras. Dessa lesão até o câncer invasivo, são de 10 a 20 anos, ou seja, há uma janela significativa para diagnóstico e tratamento", ressaltou o bioquímico.

Controle de qualidade e agilidade nos laudos

O Laboratório Central não só realiza a análise analítica dos exames, mas também implementa um rigoroso Controle Pós-Analítico de Qualidade, garantindo que os laudos emitidos atendam aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Esse controle adicional assegura confiabilidade no diagnóstico, fundamental para um tratamento rápido e preciso.

"Nosso laboratório segue padrões de qualidade rigorosos, tanto na fase analítica quanto no pós-analítico, para garantir que cada laudo entregue ao médico e à paciente seja confiável e preciso, facilitando a tomada de decisão no tratamento", reforça o farmacêutico.

Em números, o impacto do Laboratório Central na detecção precoce do câncer de colo de útero é bastante relevante. Em 2022, o laboratório liberou 28.432 laudos no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), com uma média de 2.369 laudos por mês. Esse número aumentou em 2023, com 29.682 laudos liberados, média de 2.473 laudos mensais. Já em 2024, o laboratório liberou 21.941 laudos, com média de 1.828 laudos mensais.

A coordenadora do serviço explica, ainda, que o tempo médio para a disponibilização dos resultados é de 20 a 30 dias após o recebimento das amostras, permitindo que os médicos tomem decisões rápidas e precisas no tratamento das pacientes. "Para casos com solicitação de urgência, o prazo é reduzido para cerca de 10 a 15 dias, proporcionando maior agilidade em situações urgentes", completou Renata.

Matéria relacionada:

https://www.pmvc.ba.gov.br/janeiro-verde-e-lei-prefeitura-e-hospital-samur-promovem-

campanha-de-prevencao-e-diagnostico-do-cancer-de-colo-de-utero/